



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete do Vereador Cledson Rodrigues da Silva
(Dinho Papa-Léguas)

REQUERIMENTO

ETIQUETA Nº _____	ADIADO ____/____/2023	DESPACHO Aprovado em ____/____/2023
		_____ Presidente 1º Secretário

REQUER DO EXMO. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CAMPINA GRANDE, VOTOS DE MOÇÃO DE APLAUSO A UNIÃO DOS MILITARES ESTADUAIS DO ESTADO DA PARAÍBA – UMESP

Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras,

Considerando A União dos Militares Estaduais do Estado da Paraíba – UMESP nasce no seio do maior movimento da história da Polícia e Bombeiros militares da Paraíba, surgindo a partir da aprovação do Projeto de Lei de Proteção Social dos Militares do nosso Estado, que modificou negativamente pontos importantes na sua estrutura organizacional.

Em decorrência do Movimento, várias mobilizações foram realizadas nas principais cidades do Estado da Paraíba. Na ordem de realização dos atos, João Pessoa, Patos, Campina Grande, Guarabira e Sousa.

Sob a batuta e liderança do Deputado Estadual Cabo GILBERTO SILVA, o Movimento ficou conhecido como "Movimento Polícia e Bombeiro Legal", pois os militares desses órgãos recusaram-se a trabalhar infringindo as normas infraconstitucionais, tais como dirigir veículos de emergências sem possuir o curso adequado que os habilita para tal, usar munições fora dos padrões recomendados pelas fabricantes (vencidas), como também, cobravam do Estado que pagasse os equipamentos de segurança (EPI's), já que os militares indiretamente eram forçados a custear os próprios equipamentos (capa de colete, coldres, porta carregadores, cinto de guarnição, entre outras coisas mais.). Dentre as ações legais adotadas, o maior trunfo dos militares foi à campanha do "EXTRA ZERO". Tendo em vista que, o valor hora de um serviço extra trabalhado chega a pouco mais de 6 reais, onde os militares se recusaram a tirar essa modalidade de serviço que é voluntário. Em razão desse fato, não demorou muito para que as distorções provocadas pelo baixo efetivo, maquiado pelos números dos serviços extras comesçassem a aparecer, pois o número de roubos a estabelecimentos comerciais, roubos de veículos e furtos cresceram consideravelmente naquele período. Por conseguinte, os crimes patrimoniais e, principalmente, os homicídios tiveram crescimento exponencial nos mais de 50 dias de Luta, os quais descortinam os resultados escabrosos da equivocada política de segurança pública adotada em nosso estado.

Rua Santa Clara, s/n - São José - Campina Grande – PB - CEP 58400-540

E-mail: gab.dinhopapaleguas@campinagrande.leg.br

gabinetedinhopapaleguas@gmail.com

Telefone: 83 3315.6306 | 83 98819.1824 | 83 98629.2418



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete do Vereador Cledson Rodrigues da Silva
(Dinho Papa-Léguas)

As pautas do movimento eram a revogação de artigos da Lei de Proteção Social que extinguíam direitos históricos dos militares, a implantação da Bolsa Desempenho em 100% e reajustes salariais que recuperaram as perdas inflacionárias.

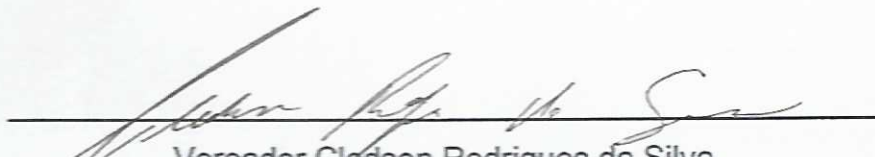
Após dias de Lutas, o Governo da Paraíba apresentou a implantação de 20% da Bolsa Desempenho (em 48 meses), aumento no valor da hora dos plantões extras, aumento linear de 10%, redução dos interstícios de 10 para 07 anos para as praças, criou-se a possibilidade destas se reformarem com proventos de segundo tenente (antes, só havia previsão de se perceber o de primeiro sargento). O governo atendendo as veementes reivindicações do Movimento e o clamor social, vetou alguns pontos polêmicos da Lei de Proteção Social, restabelecendo o adicional de inatividade, e a promoção dos 30 dias antes da reforma. Ainda foi objeto de veto pelo governo do estado a possibilidade do efetivo da PM ser composto por 50% de militares temporários, assim como o artigo que trava a promoção dos Oficiais.

Durante todo o movimento os militares estaduais reclamaram da postura das associações que se reuniam com o Governo; mas as pautas discutidas não representavam o sentimento da tropa, bem como criticavam a ausência de transparência no processo de discussão, o que ocasionou um movimento de desassociação em massa.

Ante o exposto, vários militares, que lideraram conjuntamente com o Deputado Cabo Gilberto Silva e sentindo a carência de representatividade, decidiram UNIREM-SE e fundaram a UNIÃO DOS MILITARES ESTADUAIS DO ESTADO DA PARAÍBA – UMESP, que nasce com o sentimento de Luta e de Vitórias e, sem dúvida alguma, tornar-se-á a mais forte e a maior representação dos militares do nosso Estado da Paraíba com a forma mais transparente possível, para que não haja dúvidas do objetivo em comum de todos que a comporão.

Requeiro, em conformidade com o texto regimental e ouvido o plenário, que a Câmara Municipal registre a **MOÇÃO DE APLAUSO** a UNIÃO DOS MILITARES ESTADUAIS DO ESTADO DA PARAÍBA – UMESP.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 20 de novembro de 2023.


Vereador Cledson Rodrigues da Silva
(Dinho Papa-Léguas)